

# NOTICIÁRIO

Participando de um almoço no Rotary Clube Londrina Norte, o sr. Paulo Pimentel, secretário de Agricultura, lançou campanha de fomento às hortas domésticas, e foi saudado pelo sr. Nely Lopes Casali que colocou à sua disposição a entidade para qualquer campanha que vise o bem do povo paranaense.

Agradecendo a homenagem, o sr. Paulo Pimentel ressaltou a utilidade da campanha de hortas caseiras, visando a melhoria das condições alimentares das populações mais pobres, especialmente na Vila Fraternidade, onde a campanha será intensificada.

O Secretário de Agricultura referiu-se, na oportunidade, à campanha de fomento às hortas domésticas, em que, em colaboração com a Aliança para o Progresso, em apenas três meses, foram produzidos mil milhões de sementes, sendo necessária a importação de mais sementes a fim de que a campanha não fosse interrompida.

**COMPARAÇÕES**  
Fazendo um retrospecto de suas atividades à frente da Secretaria de Agricultura, o sr. Paulo Pimentel fez quadros comparativos com o mesmo de São Paulo, onde só uma divisão contou com 24 bilhões de cruzeiros, enquanto que o orçamento total da sua Secretaria foi de apenas 705 milhões de cruzeiros.

Um dos principais assuntos abordados pelo titular da Pasta Agrícola, foi a recuperação das propriedades da Secretaria, quase todas abandonadas "As fazendas de Paranavai, Ibiçorã, e outras, totalmente esquecidas pelos governos anteriores, hoje funcionam perfeitamente, e posso afirmar, com orgulho, que a Granja do Canguiri, em Curitiba, é modelo no Brasil. As onze escolas agrícolas do Estado, que se encontravam abandonadas, hoje abrigam 1.200 jovens que se preparam para cursar a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná."

**SUBESTAÇÃO DE CURITIBA**  
Com vistas no suprimento da região de Curitiba, mediante a energia produzida pela Termelétrica de Figueira, e sucessivamente em futuro próximo, pelas hidrelétricas de Juruimirim e Xavantes, no Rio Paranapanema, a COPEL está efetuando estudos referentes à grande subestação transformadora de Campo Comprido. A subestação, que processará, desde logo, a energia de Figueira, terá a potência inicial de 100.000 kva. Com a entrada em operação da Hidrelétrica de Capivari-Cachoeira, em 1968, sua capacidade transformadora será duplicada, a fim de atender à disponibilidade de energia ensejada pelo funcionamento daquela central geradora em construção.

Empresa especializada, contratada pela COPEL, está realizando os estudos e projetos, das linhas e subestações de 66 mil volts que servirão à área de influência da grande subestação (Curitiba e municípios adjacentes). Os estudos preliminares foram efetuados pela companhia paranaense de energia mista, tendo agora sido desenvolvidos pela empresa SADE, contratada para a determinação das condições operacionais do que foi denominado "anel de Curitiba", com a utilização do computador eletrônico do Centro de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**PRAZO PARA EXAMES**  
Os exames finais das turmas de 1964, em segunda época, serão realizados no período compreendido entre 16 a 27 de fevereiro, devendo os exames de admissão serem efetuados entre 15 e 21 de fevereiro.

Os exames finais em primeira época têm data marcada para sua realização entre primeiro e 15 de dezembro, estando já prevista a data para a realização dos exames de admissão para os turnos de 1966, que deverão realizar-se em primeiro de dezembro do ano corrente. As férias de meio de ano estão marcadas para o período compreendido entre primeiro a 31 de julho.

O início do ano letivo para todas as escolas agrícolas subordinadas ao Departamento de Ensino Agrícola da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná está previsto para o dia 4 de março, em todo o Estado.

**Indústria Cerâmica Paraná S.A.**  
Azulejos confeccionados perfeitos métodos de sob os mais exigentes e fabricação.

**CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL**

**IRMÃOS THÁ S.A.**  
CONSTRUINDO DESDE 1931

Construções - Materiais p/Construções - Serralheira - Carpintaria  
Pedreiras - Madeira Bruta e Beneficiada - Cerâmicas  
FORNO DE CAL - em Campo Magro - estrada do Cerne, Km 22  
AV. GETULIO VARGAS, 881 - FONE 4-1977 - Rede Interna - CURITIBA

**TINTAS HIDRAX MADRAX - PUPPI & FILHO**

# C.B. não quer declarações políticas de militares ativos

O Presidente conferenciou ontem com o Ministro Costa e Silva e o General Amauri Kruehl, no Palácio das Laranjeiras, revelando-se, embora nada tenha sido informado em caráter oficial, que partici-

## Informativo do CLUBE CAMPOLARGUENSE

**1 - Ornamentação de ruas**  
Nossa diretoria entrou em contato com o Prefeito Municipal sr. Newton Puppi, solicitando ao mesmo para que colaborasse com o período carnavalesco de nossa cidade, ornamentando a principal rua de Campo Largo, a fim de trazer este ano destaque especial ao carnaval campolarguense. Fomos recebidos com atenção pelo jovem prefeito, que se prontificou a apoiar nossa ideia, fazendo com que essa iniciativa venha a trazer maior brilhantismo ao Reinado de Momo. Ao sr. Newton Puppi o nosso muito obrigado.

**2 - Reservas de mesas**  
As reservas de mesas para os bailes carnavalescos poderão ser efetuadas em Puppi Magazin, onde encontra-se o mapa para apreciação de nossos associados, tendo sido estipulado o preço de Cr\$ 4.000 por reserva.

## Carnet Social

**LIDIA C. BRANTES**  
— Transcorreu dia 31 o aniversário do jovem Odair Marzani, filho do casal Luiza - José Marzani Neto.  
— Dia 3 transcorreu o aniversário do jovem Custódio Vidal da Cruz.  
— Completou dia 5 mais um ano de vida o prof. Sergio Antonio Souto, esposo da sra. Neuzete Pianaro Souto.  
— Também dia 5 transcorreu o aniversário dos meninos Paulo Roberto Bulow e Claudio José Marzani.  
— Comemorou dia 5 mais uma primavera a srta. Maria do Rocio Brantes, filha do casal Mauri - Ida Brantes.  
— Transcorreu hoje o aniversário do sr. Altamiro França, digno funcionário dos Correios e Telégrafos desta cidade. Ao sr. França a Folha de Campo Largo deseja milhões de felicidades.  
— Na data de hoje completa mais uma primavera a srta. Nadir Bellon.  
— Dia 9 transcorrerá o aniversário do sr. Orlando Ferreira.  
— Completará dia 9 mais um ano de existência a senhorinha Gema Cell Marchioratto.  
— Dia 31 transcorreu o aniversário da garotinha Denize Dambrowski, filha do casal Miguel Anúncia Dambrowski.  
— Dia 2 transcorreu o aniversário do menino Balduino Vidal.  
— Transcorreu dia 7 o aniversário da Sra. Odete Ramos Pinto.  
— Transcorreu dia 5 o aniversário do garoto Luiz Claudio, filho do casal Luiza e José Marzani Neto.

**PENSAMENTOS**  
— A liberdade é sempre perigosa, mas é a coisa mais segura que nós temos.  
— Os livros são o alimento da juventude.

**AMOR, AMOR**  
Amo-te, minha querida! Dize-me que queres despo-sar-me! Certamente, não sou rico como o Paulo Afonso, que tem cavalos, fazendas, fábricas e meu pai não é proprietário de estabelecimentos como o teu... mas, amo-te, cara, amo-te.  
— Eu também te amo — responde a donzela — mas, tu não te importarias de dar-me o endereço de Paulo Afonso?

**SÓ DEUS SABE!**  
Aquele marido, já cansado da vida matrimonial, embora casado havia apenas dois anos, ao encontrar o grande filósofo, contou-lhe suas mágoas e pediu conselho.  
— Há um único meio de dominar uma mulher — diz o grande filósofo. Um meio apenas...  
— Qual?  
— Infelizmente, ninguém o descobriu ainda.

**JUSTIÇA**  
O escocês Sandy faz uma visita a seu amigo londrino. Na quarta semana de sua permanência em Londres, o inglês, naturalmente, sempre pagou. Na última semana, encontram-se os dois em um bar, para beber o copo da despedida. Quando o amigo, como sempre, faz o gesto de extrair a carteira, Sandy o interrompe e diz:  
— Para! Durante quatro semanas, sempre você pagou, mas este último usque, faço questão de disputá-lo com os dados.

**MUITO SIMPLES**  
Pela janela aberta, entram algumas músicas. Joãozinho, que não tem nada que fazer, diverte-se em apanhá-las. No mais belo da caça, contudo, é surpreendido pela mãezinha que lhe diz:  
— Que coisa está fazendo? — Apanho as músicas. Já peguei quatro: dois machos e duas fêmeas.  
— Ah, sim? E como fez para saber?  
— Muito simples, mamãezinha. Duas estavam sobre o queijo e duas sobre o espelho.

**REMÉDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

pou o comandante do II Exército que os militares da ativa deverão abster-se, de agora em diante, de pronunciamentos políticos. A intenção do Presidente é, antes de tudo, evitar que os anti-revolucionários usem declarações de chefes militares para agitar o País, em tentativas que a mais recente, quando o discurso do General Kruehl, em Curitiba, na linha direta do pensamento do Governo, chegou a ser interpretado como uma defesa da realização de eleições em outubro. A ordem do Presidente alcança também os Ministros militares.

## Mais Mestres

BRASILIA — O ministro Flávio Suplicy de Lacerda, da Educação, ao visitar a Universidade de Brasília, afirmou que constituiu uma de suas preocupações aumentar o número de professores do ensino secundário, pois a Faculdade de Filosofia, criada para esse fim, não resolveu o assunto.

## CANTINHO DA ALEGRIA

**OS MIXURUCAS (já viram, heim?)**  
**MUITO SIMPLES**  
Pela janela aberta, entram algumas músicas. Joãozinho, que não tem nada que fazer, diverte-se em apanhá-las. No mais belo da caça, contudo, é surpreendido pela mãezinha que lhe diz:  
— Que coisa está fazendo? — Apanho as músicas. Já peguei quatro: dois machos e duas fêmeas.  
— Ah, sim? E como fez para saber?  
— Muito simples, mamãezinha. Duas estavam sobre o queijo e duas sobre o espelho.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

# APUCARANA FAZ JUSTIÇA AO TRABALHO PROFICUO DE ALGACYR GUIMARÃES

A ação efetiva do Secretário da Fazenda, Sr. Algacyr Guimarães, no saneamento das finanças do Estado, tem repercutido favoravelmente em todo o Paraná, causando tranquilidade aos contribuintes, que sabem e compreendem perfeitamente que o dinheiro pago é destinado a obras que atendem às necessidades prementes da "terra das taças verdes erguidas para o céu".  
Por sinal, em Apucarana, significativas homenagens, por parte do povo e autoridades locais foram tributadas ao Sr. Algacyr Guimarães, titular da Secretaria da Fazenda, por ocasião das comemorações dedicadas ao 21.º aniversário da cidade.

Através decisão unânime da Câmara Municipal, foi outorgada ao Secretário da Fazenda, o título de "Cidadão Honorário", cuja entrega ocorreu na data magna da cidade, em sessão solene realizada no Fórum "Clotário Portugal", com a presença do Governador Ney Braga e autoridades civis, militares e eclesiásticas.

**HOMENAGEM**  
Depois de uma viagem de inspeção à "Rodovia do Café", cujo percurso foi feito em pouco mais de 4 horas, o Sr. Algacyr Guimarães foi recebido juntamente com a comitiva governamental pelo prefeito Alvaro Anibal. Em seguida, foi procedida à inauguração da Sub-Procuradoria da Fazenda, discursando, na oportunidade, os Srs. Wilson Malinque, em nome do Procurador da Fazenda, Darwin Carneiro Bond, titular da Sub-Procuradoria; Governador Ney Braga e Sr. Algacyr Guimarães.

Posteriormente na sede do Fórum "Clotário Portugal", realizou-se a sessão solene da Câmara Municipal, onde o Sr. Algacyr Guimarães foi homenageado. Oferecendo a homenagem falou, na ocasião, o vereador Humberto Ribeiro de Queiroz, da bancada do PTB, que ressaltou o significado daquele ato, que era o reconhecimento de Apucarana a aquele que, como auxiliar da atual administração estadual, é o responsável pela recuperação das finanças do

Paraná. Destacou a atuação do homenageado na antiga Rede de Viação Paraná-Santa Catarina e, posteriormente, a frente dos Departamentos de Transporte e Comercial da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, onde em 1957 ocupou também o cargo de Diretor de Operações. Lembrou que também no vizinho Estado de São Paulo ocupou função de destaque como membro do Conselho Nacional de Tarifas de Transporte; membro do Conselho Ferrovário do Estado de São Paulo (nomeado pelo ex-Governador Carvalho Pinto) e membro do Instituto Nacional Tecnológico de Pesquisas Técnico-econômicas. Discorreu, a seguir, a respeito de sua atuação na Secretaria da Fazenda, onde reformulou totalmente a sua estrutura, e realizou a necessária reforma técnico-tributária. Mencionou, ainda, como pontos principais da sua administração, o combate intensivo à sonegação de impostos com ampla campanha de esclarecimento à opinião pública e a criação da SUPLAN e do Serviço de Estimativa.

**JUSTIÇA**  
O escocês Sandy faz uma visita a seu amigo londrino. Na quarta semana de sua permanência em Londres, o inglês, naturalmente, sempre pagou. Na última semana, encontram-se os dois em um bar, para beber o copo da despedida. Quando o amigo, como sempre, faz o gesto de extrair a carteira, Sandy o interrompe e diz:  
— Para! Durante quatro semanas, sempre você pagou, mas este último usque, faço questão de disputá-lo com os dados.

**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**AMOR, AMOR**  
Amo-te, minha querida! Dize-me que queres despo-sar-me! Certamente, não sou rico como o Paulo Afonso, que tem cavalos, fazendas, fábricas e meu pai não é proprietário de estabelecimentos como o teu... mas, amo-te, cara, amo-te.  
— Eu também te amo — responde a donzela — mas, tu não te importarias de dar-me o endereço de Paulo Afonso?

**SÓ DEUS SABE!**  
Aquele marido, já cansado da vida matrimonial, embora casado havia apenas dois anos, ao encontrar o grande filósofo, contou-lhe suas mágoas e pediu conselho.  
— Há um único meio de dominar uma mulher — diz o grande filósofo. Um meio apenas...  
— Qual?  
— Infelizmente, ninguém o descobriu ainda.

**MUITO SIMPLES**  
Pela janela aberta, entram algumas músicas. Joãozinho, que não tem nada que fazer, diverte-se em apanhá-las. No mais belo da caça, contudo, é surpreendido pela mãezinha que lhe diz:  
— Que coisa está fazendo? — Apanho as músicas. Já peguei quatro: dois machos e duas fêmeas.  
— Ah, sim? E como fez para saber?  
— Muito simples, mamãezinha. Duas estavam sobre o queijo e duas sobre o espelho.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**FALA DO HOMENAGEADO**  
Agradecendo a manifestação que lhe era tributada, o Sr. Algacyr Guimarães confessou-se orgulhoso de ser agora "Cidadão Honorário de Apucarana".  
Profundamente comovido e sob entusiásticos aplausos do Secretário da Fazenda, disse que recebia aquela homenagem em nome de toda a equipe de auxiliares do Governo, a qual tem agido harmonicamente em benefício do desenvolvimento do Paraná sob a orientação firme e decidida do Governador Ney Braga.

Afirmou incisivamente que "tudo o que tenho feito e cumprir o meu dever de cidadão paranaense e de brasileiro que deseja ardente e

**FALA DO HOMENAGEADO**  
Agradecendo a manifestação que lhe era tributada, o Sr. Algacyr Guimarães confessou-se orgulhoso de ser agora "Cidadão Honorário de Apucarana".  
Profundamente comovido e sob entusiásticos aplausos do Secretário da Fazenda, disse que recebia aquela homenagem em nome de toda a equipe de auxiliares do Governo, a qual tem agido harmonicamente em benefício do desenvolvimento do Paraná sob a orientação firme e decidida do Governador Ney Braga.

Afirmou incisivamente que "tudo o que tenho feito e cumprir o meu dever de cidadão paranaense e de brasileiro que deseja ardente e

sinceramente, o progresso deste imenso e querido Brasil".  
**FALA DO PREFEITO**  
Finalmente, falou o prefeito Alvaro Anibal que, ao ensejo disse de sua imensa satisfação em verificar que a Câmara Municipal havia tornado efetivo um desejo do povo de Apucarana, transformando o Sr. Algacyr Guimarães, Secretário da Fazenda em um "apucaraneense honorário", o que era motivo de alegria para a laborosa gente do município que, numa mesma finalidade de propósitos, trabalhava e honestamente com a titular daquela pasta governamental a fim de dar ao Paraná condições de real progresso e de felicidade.

**JUSTIÇA**  
O escocês Sandy faz uma visita a seu amigo londrino. Na quarta semana de sua permanência em Londres, o inglês, naturalmente, sempre pagou. Na última semana, encontram-se os dois em um bar, para beber o copo da despedida. Quando o amigo, como sempre, faz o gesto de extrair a carteira, Sandy o interrompe e diz:  
— Para! Durante quatro semanas, sempre você pagou, mas este último usque, faço questão de disputá-lo com os dados.

**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**AMOR, AMOR**  
Amo-te, minha querida! Dize-me que queres despo-sar-me! Certamente, não sou rico como o Paulo Afonso, que tem cavalos, fazendas, fábricas e meu pai não é proprietário de estabelecimentos como o teu... mas, amo-te, cara, amo-te.  
— Eu também te amo — responde a donzela — mas, tu não te importarias de dar-me o endereço de Paulo Afonso?

**SÓ DEUS SABE!**  
Aquele marido, já cansado da vida matrimonial, embora casado havia apenas dois anos, ao encontrar o grande filósofo, contou-lhe suas mágoas e pediu conselho.  
— Há um único meio de dominar uma mulher — diz o grande filósofo. Um meio apenas...  
— Qual?  
— Infelizmente, ninguém o descobriu ainda.

**MUITO SIMPLES**  
Pela janela aberta, entram algumas músicas. Joãozinho, que não tem nada que fazer, diverte-se em apanhá-las. No mais belo da caça, contudo, é surpreendido pela mãezinha que lhe diz:  
— Que coisa está fazendo? — Apanho as músicas. Já peguei quatro: dois machos e duas fêmeas.  
— Ah, sim? E como fez para saber?  
— Muito simples, mamãezinha. Duas estavam sobre o queijo e duas sobre o espelho.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

**REMEDIO CERTO**  
— Escute, títo, o meu noivo sabe que eu sou a sua herdeira, o sr. deveria desjá, fazer alguma coisa para nós...  
— Está certo: vou fingir que estou muito doente para que ele resolva casar logo...  
**VAIDOSA**  
— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?  
— É porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

# FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL  
ANO IV CAMPO LARGO, 14 de fevereiro de 1965 Preço: Cr\$ 30 N.º 177

## A Semana em Noticia

por José Marzani Neto  
**VANDALISMO & DESTRUIDORES CRETINOS**

Todos ignoramos porque motivos: prazer, esporte, vingança, alguns canalhães e patifes que não merecem compaixão e se apanhados em flagrante, deverão ser trancafiados nas grades, para um "reposou" de umas 48 ou 72 horas, a pão e água e ainda trabalhos forçados, por destruírem propriedades alheias e do município.  
Miseráveis e infelizes estes seres, talvez analfabetos, fi-

lhinhos de papai, desajustados, play-bois, corruptos ou despeitados, que praticam estes atos de vandalismo, destruindo o que não lhes pertence. Francamente, é uma lástima o que vem acontecendo e está sendo depredado por esses cretinos e irresponsáveis, inimigos do progresso, embelezamento da cidade e do conforto de muitos.

O que aconteceu na semana finda, deixou os que primeiramente tiveram conhecimento, inclusive a nós mesmo, causando repulsa, indignação e revolta, principalmente a nossa administração, pelos prejuízos causados. Dois chafarizes recentemente remodelados com sacrifícios, para maior conforto aos que deles necessitam, foram danificados quando ainda estão para terminar os serviços. O primeiro da Rua Generoso Marques, teve seus globos de iluminação quebrados a pedradas. O segundo da Praça João A. da Costa (Ginásio), as torneiras "não esquentaram", pois, foram arrancadas dias após sua colocação, inclusive diversos azulejos. Não bastando isso, os miseráveis e canalhães, ainda utilizaram este chafariz para satisfazerem suas necessidades fisiológicas, numa afronta aos nossos princípios morais, à nossa educação e o devido respeito a logradouros públicos.

Para pôr um fim a estes atos de vandalismo, sugeria aos nossos chefes de família, que sempre que notassem qualquer movimento estranho nestes logradouros, que procurassem ou procurem averiguar o que está acontecendo e se tiverem coragem, prendam os destruidores. Aliás, já temos um senhor que se prontificou, esperando apenas ter "carta branca" de nossas autoridades para agir contra esses canalhães, tal a

CONTINUA NA PAG. 2

## «Saber olhar a vida»

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI